

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

**BOLETIM DO AGRONEGÓCIO CEARENSE**  
**1º Trimestre 2009**

Fortaleza - 2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA  
Silvana Maria Parente Neiva Santos

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL  
Eveline Barbosa Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO

Klinger Aragão Magalhães

Rogério Barbosa Soares

# Boletim do Agronegócio

## 1º Trimestre 2009

No início do ano as atenções do setor agropecuário se voltam para as ocorrências da pré-estação chuvosa, que vai de dezembro e janeiro, e para as previsões para quadra chuvosa do ano. Essa variável é fundamental para a agropecuária do Estado, representando um dos principais "insumos" para a maior parte dos produtores agropecuários do Estado, os quais têm suas atividades condicionadas e orientadas pelas ocorrências de chuvas.

Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia – FUNCEME a pré-estação chuvosa foi classificada na categoria acima da média, com valor 26% superior à média histórica do período.

Nos três primeiros meses do ano as precipitações para o Estado ocorreram acima da média, com o mês de janeiro apresentando o maior desvio em relação à precipitação normal, 28,0%.

Considerando as macrorregiões, os maiores desvios, em relação à precipitação normal, ocorreram nas macrorregiões do Litoral Norte, Litoral de Pecém e Litoral de Fortaleza. As macrorregiões da Ibiapaba e Jaguaribana tiveram precipitações superiores à média, principalmente nos

dois primeiros meses do ano, ficando em torno da média em março. Na macrorregião do Maciço de Baturité as precipitações ficaram em torno da média.

Nesse período as macrorregiões do Cariri e Sertão Central e Inhamuns apresentaram as menores precipitações em relação à precipitação normal, ficando abaixo da média em praticamente todos os meses.

## SAFRA 2009

### Grãos

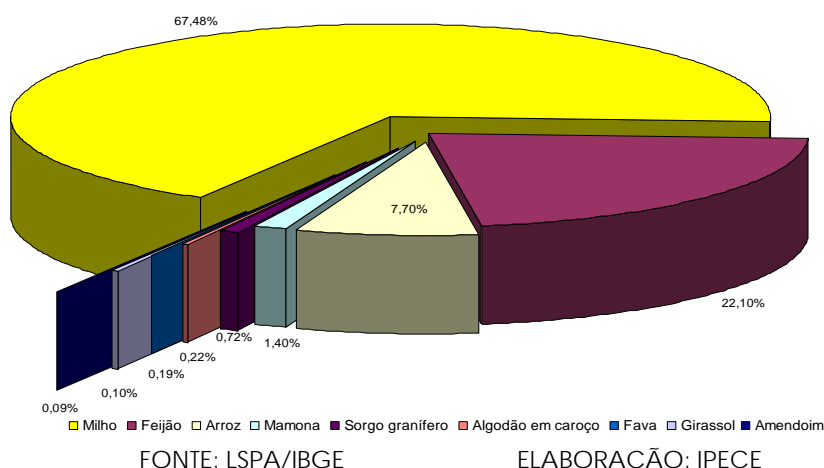
A estimativa inicial para a safra de grãos do Ceará em 2009, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, foi de 1,37 milhão de toneladas, que representa um crescimento de 20,8% em relação à safra anterior. Ressalta-se que a primeira estimativa é construída em cima de parâmetros ideais de produção e do potencial produtivo pleno de todos os insumos, do qual se

parte para os ajustes ao longo do ano de acordo com as ocorrências.

Com isso, já considerando as ocorrências registradas no primeiro trimestre se observa uma pequena redução na estimativa da safra em relação à primeira estimativa, de forma que a estimativa para o primeiro trimestre é de uma safra 20,5% superior a de 2008.

Os maiores incrementos na produção são observados para o **girassol**, 224,4%, a **mamona**, 137,5%, seguido pelo **milho**, 22,2%, **fava** e **feijão**, aproximadamente 19,0%.

Gráfico 1 - Estimativa da Participação dos produtos na produção de grãos do Estado do Ceará, 1º trimestre 2009.



O **milho**, principal produto da produção de grãos no Ceará, é responsável por 67,5% do total dessa produção.

Ressalta-se o aumento da produção de **mamona**, que a despeito das discussões sobre sua viabilidade para o biodiesel começa a apresentar crescimentos mais robustos e consistentes. Isso é constatado quando verificamos que houve um crescimento de 41,0% na estimativa da área plantada e um crescimento de 68,6% no rendimento, o que indica melhores critérios tanto nas políticas de incentivo

quanto na produção. O elevado percentual de crescimento na estimativa da produção de **girassol**, por sua vez, é explicado pela incipiência dessa cultura no Estado que resultou em uma baixa produção em 2008, quando começou a ser incentivada dentro do programa Biodiesel do Ceará.

Isso implica, também, no crescimento do rendimento do **girassol**, que apresenta uma estimativa de 700 kg/hectare, representando um

aumento de 156,2% em relação ao ano anterior.

O aumento no valor do bônus dado pelo Programa Biodiesel do Ceará, para até R\$ 200,00/hectare, também ajuda a explicar esse incremento na produção de oleaginosas.

As reduções na estimativa da produção ficam por conta do **sorgo**, com uma redução de 14,3% e o **algodão**, com uma redução de 7,1%.

Os rendimentos esperados até o primeiro trimestre apontam para um incremento de 13,8% para o **milho** e 10,6% para o **feijão**, enquanto o **algodão** apresenta uma redução de 4,2% no rendimento.

### Frutas

A produção de frutas, que em 2008 superou um milhão de toneladas, até o primeiro trimestre é estimada em 1,13 milhão de toneladas, aumento de 5,8% em relação ao ano anterior. A **banana** mantém a maior participação em volume de produção, com 38,6% do total. No entanto, os maiores crescimentos esperados são observados na produção de **castanha de caju**, 23,3%, **Goiaba**, 20,7%, **uva**, 17,6%, e **maracujá**, 14,7%.

Os maiores crescimentos na estimativa da área plantada em relação a 2008 são vistos na produção de **uva**, 13,8%, **maracujá**, 12,2%, **mamão**, 10,7% e **goiaba**, 9,3%. Por outro lado, **melancia**, **abacate**, **melão**, **manga** e **laranja**, apresentaram as maiores reduções na área, nessa ordem.

Assim, a **castanha de caju**, com 20,3%, e a **goiaba**, com 10,5%, apresentam os maiores crescimentos na estimativa do rendimento, enquanto **melancia** e **limão** apresentam as maiores reduções para esse indicador.

Os frutos contabilizados em mil frutos, **abacaxi** e **coco da baía**, não

apresentaram variações significativas em relação ao ano anterior, com 105,7 milhões e 258,1 milhões, respectivamente.

Os incrementos, segundo o LSPA, estão relacionados ao início da produção de plantios de anos anteriores.

### Outros produtos

Dentre os outros produtos as estimativas para o primeiro trimestre de 2009 apontam para um crescimento de 22,0% na produção de **batata doce** e 15,0% na produção de **fumo**.

A partir desse trimestre incluiremos as estimativas da produção de **milho espiga** e **milho semente** no grupo de produtos, a fim de que se preserve também as informações referentes a essas dois produtos que passaram a ser desmembrados do levantamento da produção de milho grão.

Assim, na estimativa desse trimestre, espera-se a produção de 57 milhões de espigas, que representa um crescimento de 153,3% em relação a 2008. A produção de milho semente esperada é de 1,6 mil toneladas, que supera em 20,6% o ano anterior.

Quanto ao rendimento, observa-se na estimativa do 1º primeiro trimestre que não houve alteração para o milho espiga, que se manteve em 30.000 espigas por hectare.

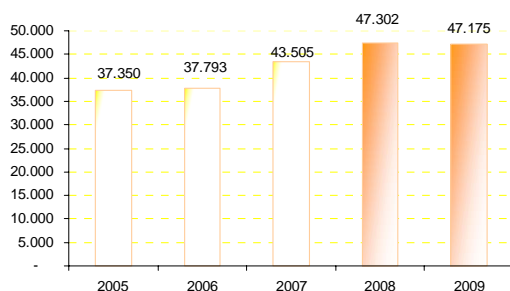
### PECUÁRIA

#### Avicultura

A produção de carne de frango em toneladas no 1º Trimestre de 2009 foi 0,3% menor do que o 1º Trimestre de 2008, com uma produção de 47.174 toneladas no 1º Trimestre de 2009 contra 47.302 toneladas no 1º Trimestre de 2008.

Quanto à produção de ovos do Estado do Ceará no 1º Trimestre de 2009 houve um crescimento de 35,9% com relação ao mesmo período de 2008. Esse resultado positivo na produção de ovos reflete a maior oferta de milho para esta atividade e melhores preços no mercado.

Gráfico 2 – Produção cearense de carne de frango (ton.), 1º Trim.: 2005 à 2009.

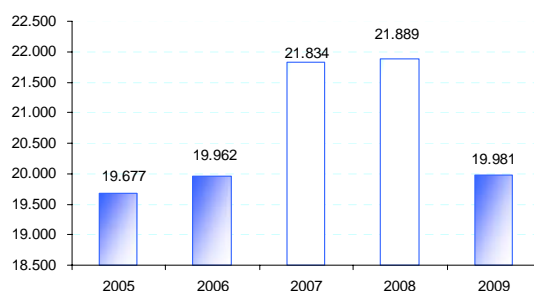


Fonte: ACEAV/IPECE.

#### Bovinocultura

Segundo dados do Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA da SDA e do Frigorífico Industrial do Cariri, o abate fiscalizado no 1º Trimestre/2009 sobre o 1º Trimestre/2008 apresentou uma variação negativa de 8,7%, somando 19.981 cabeças abatidas 1º Trimestre/2009 contra 21.889 cabeças abatidas no 1º Trimestre/2008.

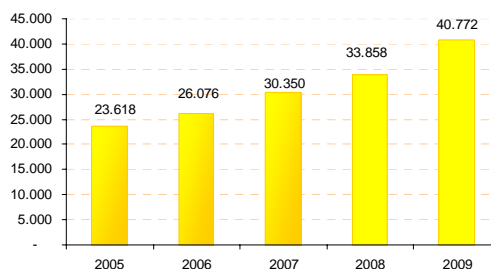
Gráfico 3 – Abate fiscalizado de bovinos (cabeças), Ceará, período: 1º Trim. - 2005 à 2009.



Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA, Frigorífico Industrial do Cariri.

Quanto à produção de leite, o estado do Ceará apresentou no 1º Trimestre/2009 um crescimento de 20,4% sobre o 1º Trimestre/2008, com uma produção de 40.772 mil litros.

Gráfico 4 – Produção de leite (mil litros), Ceará, período: 1º Trim. - 2005 à 2009.

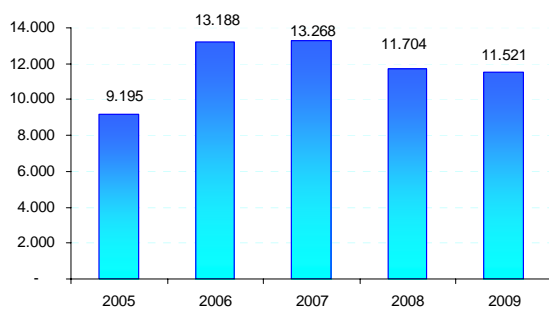


Fonte: Serviço de Inspeção de Produto Animal – SIPA/DFA/MAPA.

## Suinocultura

O número de suínos abatidos no 1º Trimestre de 2009 foi 1,6% menor do que o 1º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 11.521 animais abatidos no 1º Trimestre de 2009 contra 11.704 cabeças abatidas 1º Trimestre/2008.

Gráfico 5 – Abate fiscalizado de suínos (cabeças), Ceará, período: 1º Trim. - 2005 à 2009.

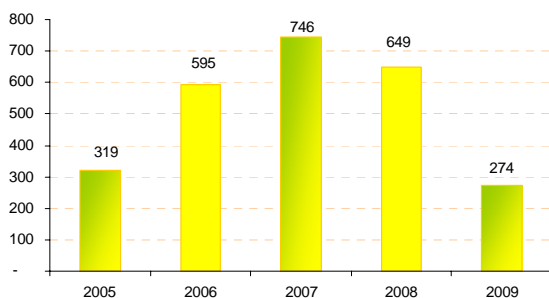


Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

## Caprinovinocultura

Quanto ao número de caprinos abatidos no 1º Trimestre de 2009, este foi 57,8% menor do que o 1º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 274 animais abatidos no 1º Trimestre de 2009 contra 649 cabeças abatidas 1º Trimestre/2008.

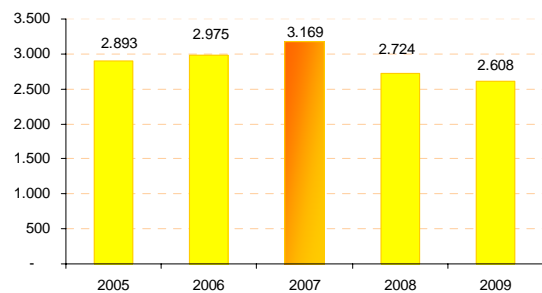
Gráfico 6 – Abate fiscalizado de caprinos (cabeças), Ceará, período: 1º Trim. - 2005 à 2009.



Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

Já quanto ao número de ovinos abatidos no 1º Trimestre de 2009, este foi 4,3% menor do que o 1º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 2.608 animais abatidos no 1º Trimestre de 2009 contra 2.774 cabeças abatidas 1º Trimestre/2008.

Gráfico 7 – Abate fiscalizado de ovinos (cabeças), Ceará, período: 1º Trim. - 2005 à 2009.



Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

## EXPORTAÇÕES

As exportações do agronegócio no Ceará para o primeiro trimestre atingiram o valor de R\$ 81,8 milhões, representando 34,0% do total das exportações do Estado.

Esse valor representa uma redução de 14,5% em relação ao primeiro trimestre de 2008, mas é o equivalente ao que foi exportado no mesmo período em 2007.

A **castanha de caju**<sup>1</sup>, como é esperado, se mantém na liderança da exportação do agronegócio, com uma participação de 46,6% do total deste. Dessa forma, qualquer redução na exportação desse produto influencia significativamente o total das exportações neste setor.

Contabilizando os cinco principais produtos: **castanha de caju**, **melões frescos**<sup>2</sup>, **sucos de outras frutas**<sup>3</sup>, **ceras vegetais**<sup>4</sup> e **mel**<sup>5</sup> chega-se ao

percentual de 84,20% das exportações do agronegócio no Ceará.

Os Estados Unidos continuam sendo o maior comprador de **castanha de caju** concentrou, nesse período, 71,2% da exportação desse produto no Ceará, frente ao observado em 2008, 61,1%.

Ressalta-se o crescimento da exportação de mel natural, que correspondeu a 425,7% em relação a 2008, que já havia crescido 121,5% em relação a 2007. Da mesma forma, a exportação de sucos de outras frutas apresentou um crescimento de 183,5%.

---

<sup>1</sup> NCM 0801.32.00

<sup>2</sup> NCM 0807.19.00

<sup>3</sup> NCM 2009.80.00

<sup>4</sup> NCM 1521.10.00

<sup>5</sup> NCM 0409.00.00



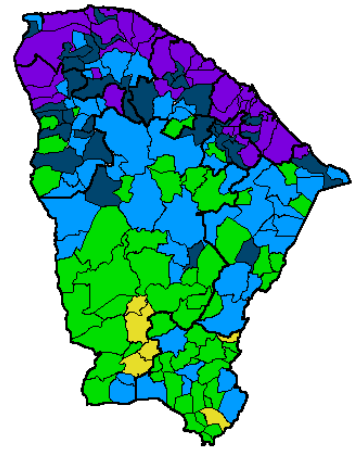
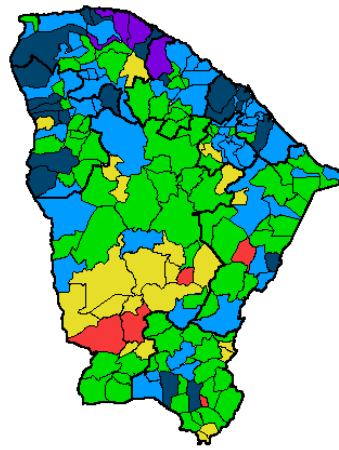
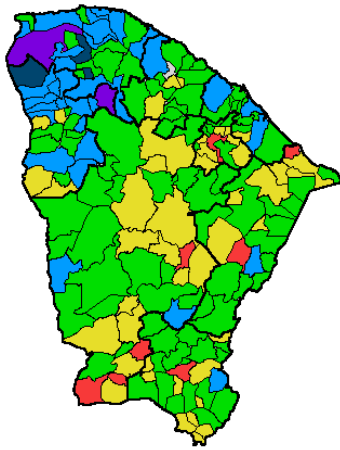
## Anexos

### Anexo A - Distribuição Mensal de Chuvas 1º Trimestre 2009

01/01/2009 a 31/01/2009

01/02/2009 a 28/02/2009

01/03/2009 a 31/03/2009



Fonte: FUNCEME

**Anexo B – Dados da Produção Agrícola**

**Grãos**

**Tabela 1 - Quantidade produzida (toneladas)**

	2008	2009	Variação %
Milho (em grão)	752.882	919.993	22,2
Feijão (em grão)	252.741	301.306	19,2
Arroz (em casca)	97.769	105.043	7,4
Sorgo granífero (em grão)	11.457	9.820	-14,3
Algodão (em caroço) <sup>1</sup>	4.898	4.551	-7,1
Fava (em grão)	2.143	2.557	19,3
Mamona (baga)	8.036	19.086	137,5
Girassol	402	1.304	224,4
Amendoim (em casca)	1.150	1.187	3,2

<sup>1</sup> Pluma mais caroço

Fonte: LSPA/IBGE

**Tabela 2 - Área colhida (hectares)**

	2008	2009	Variação %
Milho	675.480	725.166	7,4
Feijão	576.469	621.211	7,8
Arroz	32.806	35.687	8,8
Sorgo granífero	5.336	5.060	-5,2
Algodão	4.304	4.175	-3,0
Fava	7.770	7.795	0,3
Mamona	24.050	33.888	40,9
Girassol	1.472	1.864	26,6
Amendoim	801	788	-1,6

Fonte: LSPA/IBGE

# Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2009

Tabela 3 - Rendimento (Tonelada/hectare)

	2008	2009	Variação %
Milho	1,11	1,27	13,8
Feijão	0,44	0,49	10,6
Arroz	2,98	2,94	-1,2
Sorgo granífero	2,15	1,94	-9,6
Algodão	1,14	1,09	-4,2
Fava	0,28	0,33	18,9
Mamona	0,33	0,56	68,6
Girassol	0,27	0,70	156,2
Amendoim	1,44	1,51	4,9

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 4 - Valor da produção<sup>1</sup> no primeiro trimestre 2009 (R\$).

	2009
Milho	0,00
Feijão	0,00
Arroz	0,00
Sorgo granífero	0,00
Algodão	0,00
Fava	0,00
Mamona	0,00
Girassol	0,00
Amendoim	0,00

FONTE: IBGE/LSPA

<sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.

## Frutas

Tabela 5 - Quantidade produzida de Frutas

	2008	2009	Varição %
Banana (Tonelada)	423.016	437.055	3,3
Melão (Tonelada)	170.424	169.424	-0,6
Maracujá (Tonelada)	112.558	129.102	14,7
Mamão (Tonelada)	99.522	108.244	8,8
Castanha de caju (Tonelada)	121.045	149.275	23,3
Manga (Tonelada)	43.427	44.948	3,5
Melancia (Tonelada)	56.285	49.638	-11,8
Laranja (Tonelada)	16.494	16.213	-1,7
Limão (Tonelada)	8.825	8.293	-6,0
Goiaba (Tonelada)	7.693	9.288	20,7
Abacate (Tonelada)	4.520	4.329	-4,2
Uva (Tonelada)	2.624	3.085	17,6
Tangerina (Tonelada)	2.263	2.264	0,0
Coco-da-baía (Mil frutos)	253.972	258.125	1,6
Abacaxi (Mil frutos)	100.865	105.747	4,8

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 6 - Área colhida (hectares) da Fruticultura

	2008	2009	Varição %
Banana	43.511	44.747	2,8
Melão	6.803	6.763	-0,6
Maracujá	4.987	5.595	12,2
Mamão	2.141	2.371	10,7
Castanha de caju	386.757	396.486	2,5
Manga	5.049	5.023	-0,5
Melancia	1.473	1.413	-4,1
Laranja	1.769	1.763	-0,3
Limão	989	1.002	1,3
Goiaba	702	767	9,3
Abacate	497	490	-1,4
Uva	87	99	13,8
Tangerina	328	330	0,6
Coco-da-baía	42.040	43.413	3,3
Abacaxi	1.556	1.617	3,9

Fonte: LSPA/IBGE

# Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2009

**Tabela 7 - Rendimento (Tonelada/hectare; Mil frutos/hectare) da produção de Frutas.**

	2008	2009	Variação %
Banana (T/ha)	9,72	9,77	0,5
Melão (T/ha)	25,05	25,05	0,0
Maracujá (T/ha)	22,57	23,07	2,2
Mamão (T/ha)	46,48	45,65	-1,8
Castanha de caju (T/ha)	0,31	0,38	20,3
Manga (T/ha)	8,60	8,95	4,0
Melancia (T/ha)	38,21	35,13	-8,1
Laranja (T/ha)	9,32	9,20	-1,4
Limão (T/ha)	8,92	8,28	-7,2
Goiaba (T/ha)	10,96	12,11	10,5
Abacate (T/ha)	9,09	8,83	-2,9
Uva (T/ha)	30,16	31,16	3,3
Tangerina (T/ha)	6,90	6,86	-0,6
Coco-da-baía (Mil frutos/há)	6,04	5,95	-1,6
Abacaxi (Mil frutos/ha)	64,82	65,40	0,9

Fonte: LSPA/IBGE

**Tabela 8 - Valor da produção<sup>1</sup> (R\$) da Fruticultura.**

	2008
Banana (Tonelada)	31.542.563,10
Melão (Tonelada)	0,00
Maracujá (Tonelada)	24.649.320,04
Mamão (Tonelada)	8.138.538,45
Castanha de caju (Tonelada)	0,00
Manga (Tonelada)	507.478,70
Melancia (Tonelada)	0,00
Laranja (Tonelada)	186.226,40
Limão (Tonelada)	547.343,70
Goiaba (Tonelada)	651.753,90
Abacate (Tonelada)	22.237,60
Uva (Tonelada)	1.044.813,60
Tangerina (Tonelada)	386,40
Coco-da-baía (Mil frutos)	12.449.304,20
Abacaxi (Mil frutos)	29.080.500,00

Estimativa: IPECE <sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.

## Outros

Tabela 9 - Quantidade produzida (tonelada/milheiro) de outros produtos agrícolas.

	2008	2009	Variação %
Cana-de-açúcar	2.270.816	2.329.529	2,6
Mandioca	925.317	1.009.770	9,1
Tomate	106.418	111.486	4,8
Batata - doce	13.081	15.958	22,0
Café (beneficiado)	3.519	3.444	-2,1
Sisal ou agave (fibra)	765	801	4,7
Fumo (em folha)	313	360	15,0
Alho	29	30	3,4
Milho espiga (milheiro)	22.500	57.000	153,3
Milho semente	1.358	1.638	20,6

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 10 - Área colhida (hectares) de outros produtos agrícolas.

	2008	2009	Variação %
Cana-de-açúcar	42.159	42.756	1,4
Mandioca	95.445	101.737	6,6
Tomate	2.057	2.153	4,7
Batata - doce	1.566	1.923	22,8
Café (beneficiado)	7.504	7.518	0,2
Sisal ou agave (fibra)	450	450	0,0
Fumo (em folha)	250	278	11,2
Alho	6	6	0,0
Milho espiga	750	1.900	153,3
Milho semente	268	273	1,9

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio  
1º Trimestre 2009

Tabela 11 - Rendimento (Tonelada/hectare) de outros produtos agrícolas.

	2008	2009	Variação %
Cana-de-açúcar	53,86	56,40	4,7
Mandioca	9,69	9,70	0,1
Tomate	51,73	51,54	-0,4
Batata-doce	8,35	8,37	0,2
Café (beneficiado)	0,47	0,47	-0,3
Sisal ou agave (fibra)	1,70	1,70	0,0
Fumo (em folha)	1,25	1,25	0,0
Alho	4,83	4,83	0,0
Milho espiga	30,00	30,00	0,0
Milho semente	5,07		

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 12 - Valor da produção<sup>1</sup> (R\$) de outros produtos agrícolas.

	2009
Cana-de-açúcar	12.427.222,41
Mandioca	5.735.393,20
Tomate	22.485.634,46
Batata-doce	0,00
Café (beneficiado)	0,00
Sisal ou agave (fibra)	236.115,00
Fumo (em folha)	0,00
Alho	0,00
Milho espiga	1.231.200,00
Milho semente	0,00

Fonte: LSPA/IBGE

<sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.

## Anexo C – Comercialização na CEASA

Tabela 13 - Principais produtos comercializados na CEASA – CE no 1º trimestre de 2009 segundo a procedência.

PRODUTO	VOLUME (T) Total	PROCEDÊNCIA %	
		CEARÁ	OUTROS ESTADOS
Abacate	2.267,0	28,04	71,96
Abacaxi	2.608,0	1,84	98,16
Banana pacovan	6.039,0	85,82	14,18
Banana prata	9.764,2	78,80	21,20
Goiaba	4.726,8	1,37	98,63
Laranja pêra	13.098,7	0,13	99,87
Maçã nacional	4.123,6	0,01	99,99
Mamão comum	236,2	71,25	28,75
Mamão formosa	6.615,2	91,85	8,15
Mamão havaí	162,9	26,89	73,11
Maracujá	3.990,6	99,22	0,78
Melancia	6.483,1	90,63	9,37
Melão espanhol	306,3	74,01	25,99
Melão japonês	1.791,3	94,65	5,35
<b>TOTAL FRUTAS</b>	<b>62.212,9</b>	<b>50,94</b>	<b>49,06</b>
Abóbora caboclo	537,6	62,98	37,02
Abóbora leite	400,3	71,82	28,18
Chuchu	2.024,7	100,00	0,00
Milho verde	225,6	100,00	0,00
Pimentão	2.608,7	99,36	0,64
Repolho	2.637,8	74,02	25,98
Tomate	9.268,2	93,21	6,79
Alho importado	134,7	0,00	100,00
Alho nacional	174,6	0,34	99,66
Batata inglesa	8.847,8	0,00	100,00
Beterraba	1.578,9	16,34	83,66
Cebola pêra	5.775,2	10,29	89,71
Cenoura	3.046,7	25,09	74,91
<b>TOTAL HORTALIÇAS</b>	<b>37.260,8</b>	<b>47,44</b>	<b>52,56</b>
Outros hortigranjeiros	15.310,9	87,23	12,77
Outros produtos	8.924,2	91,48	8,52
<b>TOTAL OUTROS</b>	<b>24.235,1</b>	<b>88,80</b>	<b>11,20</b>

Fonte: CEASA/CE



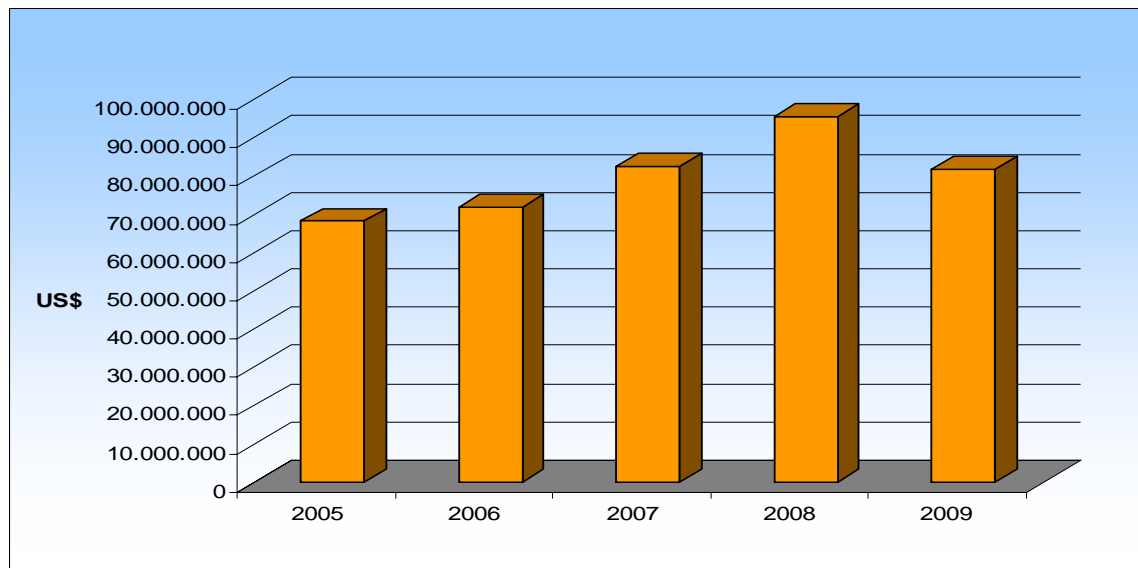
**Anexo D - Exportações**

**Tabela 14 - Exportações e participação dos produtos do agronegócio no 1º trimestre de 2009.**

Produto	NCM	VALOR (US\$)	Participação <sup>1</sup>
Castanha de caju,fresca ou seca,sem casca	0801.32.00	38.085.263	46,564%
Melões frescos	0807.19.00	15.191.931	18,574%
Sucos de outras frutas,prods.hortícolas,nao fermentados	2009.80.00	6.363.938	7,781%
Ceras vegetais	1521.10.00	6.020.006	7,360%
Mel natural	0409.00.00	3.207.838	3,922%
Abacaxis frescos ou secos	0804.30.00	3.144.274	3,844%
Bananas frescas ou secas	0803.00.00	2.309.765	2,824%
Melancias frescas	0807.11.00	1.877.535	2,296%
Outras lagostas,congeladas,exceto as inteiras	0306.11.90	1.715.914	2,098%
Outros peixes congelados,exc.files,outras carnes,etc.	0303.79.90	830.483	1,015%
Mangas frescas ou secas	0804.50.20	548.747	0,671%
Outras frutas congelad.n/cozidas,cozidas em agua/vapor	0811.90.00	542.947	0,664%
Outs.frutas de casca rija,outs.sementes,prepars/conserv	2008.19.00	363.973	0,445%
Camaraes,inteiros,congelados,exceto "krill"	0306.13.91	227.916	0,279%
Lagostas inteiras,congeladas	0306.11.10	185.573	0,227%
Rosas e seus botões,cort.p/buquês,orn.fres.	0603.11.00	172.458	0,211%
Outros sucos e extratos vegetais	1302.19.99	160.365	0,196%
Outs.peles depiladas,de ovinos,pre-curtidas	4105.10.29	102.606	0,125%
Pargos congelados	0303.79.33	97.045	0,119%
Farinhas,semolas e pos,de frutas,cascas de citricos,etc	1106.30.00	85.511	0,105%
Cachaca e caninha (rum e tafia)	2208.40.00	65.610	0,080%
Bulbos,tuberculos,rizomas,etc.em repouso vegetativo	0601.10.00	52.166	0,064%
Mudas de outras plantas ornamentais	0602.90.29	50.221	0,061%
Outras gorduras e oleos vegetais,mesmo refin.	1515.90.90	44.892	0,055%
Cavalas,cavalinhas e sardas,congeladas,exc.files,etc.	0303.74.00	41.276	0,050%
Outs.fib.têxteis veg.estopas,desperd.trab.	5305.00.90	35.402	0,043%
Misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija	0813.50.00	35.083	0,043%
Outros flors.seus bots.cort.p/buquês,orn.fres.	0603.19.00	32.667	0,040%
Cocos frescos	0801.19.00	30.642	0,037%
Bulbos,tuberculos,etc.em veget.em flor,muda de chicoria	0601.20.00	27.868	0,034%
Misturas de sucos,nao fermentados	2009.90.00	24.303	0,030%
Outros peixes frescos,refrig.exc.files,outs.carnes,etc.	0302.69.90	23.344	0,029%
Mamoes (papaias) frescos	0807.20.00	22.491	0,027%
Outros filés congelados de peixes	0304.29.90	17.671	0,022%
Cocos secos,sem casca,mesmo ralados	0801.11.10	15.714	0,019%
Couros/peles caprinos,umid."wet blue"	4106.21.21	15.489	0,019%
Folhagem,folhas,ramos de plantas,secos,etc.p/buques,etc	0604.99.00	5.992	0,007%
Trutas frescas,refrig.exc.files,outs.carnes,figados,etc	0302.11.00	3.092	0,004%
Cerejas frescas	0809.20.00	2.817	0,003%
Sucos de laranja nao cong.c/valor brix<=20	2009.12.00	2.512	0,003%
Outras plantas e partes,p/perfumaria,medicina e semelh	1211.90.90	1.934	0,002%
Folhagem,folhas,ramos de plantas,frescos,p/buques,etc.	0604.91.00	1.422	0,002%
Figos frescos	0804.20.10	1.031	0,001%
Suco de abacaxi com valor brix<=20	2009.41.00	1.015	0,001%
Milho doce,fresco ou refrig.exc.p/semeadura	0709.90.19	743	0,001%
Suco de uvas com valor brix<=30	2009.61.00	628	0,001%
Cha verde (nao fermentado),em embalagens imediatas<=3kg	0902.10.00	330	0,000%
Crisântemos seus bots.cort.p/buqs.,orn.fres.	0603.14.00	20	0,000%
Total		81.790.463	100,000%

<sup>1</sup>Participação no agronegócio Fonte: MDIC

Gráfico 8 - Evolução das exportações do agronegócio do Ceará no 1º trimestre, 2005-2009



FONTE: ALICEWEB/MDIC

ELABORAÇÃO: IPECE

Gráfico 9 - Saldo de Empregos na Agropecuária e Silvicultura, mensal e acumulado do ano, 1º Trimestre 2009, Ceará.

